

Nós mentimos. Dizemos a Ele que sim e ao próximo que não!

TORNEI de ir. É a acção de graças do Altar. Estive em casa da cancelosa. A ignorância dos sábios não tem nada que fazer ali; só o Amor. Tinha à sua frente uma tigela de café pronto a tomar... sem açúcar. Eu levava açúcar...! Adocei, coloquei nas suas mãos a bebida quente. Ela toma umas colheres e deixa ficar: «Eu nunca tenho apetite de nada».

Procura uma posição e, enquanto o faz, geme um «oh cantinho do purgatório!». Doutrina. Teologia. Que importa que outros neguem? Se a ciência não dá remédio, porque tira a fé?

Ela vai dizendo. Diz do seu mal: «É uma coisa que me agarra e me prende toda». A noite é o que ela mais teme, «quando as portas se fecham e vem a escuridão!».

Eu estou presente. Pergunto-lhe do que é que precisa. Ela pede que me deixe estar; que vá mais vezes; que apareça.

Vem agora o silêncio; uns ais cansados; outro jeito para aliviar.

Está a candeia de azeite; um Senhor muito pobre no santuário. «Como o meu Deus se tem lembrado de mim!». Mais Teologia alta. Um tratado completo de doutrina do sofrimento cristão, vivido e meditado e «saboreado».

E é mesmo necessário pregar esta doutrina, não venha a pegar a moda, como já se está fazendo, de matar os que sofrem, por misericórdia!

Oração

para pedir a Beatificação
do Servo de Deus

Américo Monteiro de Aguiar

Deus, Pai misericordioso,
que concedeste ao Vosso servo
Américo, sacerdote,
o dom de partilhar
a Vossa Paternidade
e uma extraordinária luz
para descobrir
no Pobre abandonado
o Vosso rosto,
fazei que eu saiba, como ele,
dar-me a todos os homens.
Dignai-Vos glorificar
o Vosso servo Padre Américo e
concedei-me,
por sua intercessão,
a graça que vos peço.
Amen.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

**A todos os que obtiveram graças por
intercessão de Pai Américo, pede-se o
favor de comunicar à Obra da Rua, Casa
do Gaiato, 4560-373 Paço de Sousa.**

Como vamos todos caminhando para
o fim! Os homens vão assim «enlouque-
cendo», para que não vejam, nem sin-
tam, nem compreendam...

in *O Barredo*, pp 30-32



N.º 13 • Ano IV • Janeiro 2017

Propriedade da Obra da Rua ou Obra do Padre Américo

AMA

BOLETIM
SERVO DE DEUS

AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR
SACERDOTE DIOCESANO (1887-1956)

Facetas de uma vida

Quem era a Mãe do Padre Américo?

Muito se tem procurado averiguar
da vida do saudoso Padre Américo, e
parece-me que ainda há muito para
dizer.

Apesar de ser muito mais velho que
eu, ainda me recordo de o ver elegan-
temente vestido, quando chegava de
África, e quando rapaz, dizem, com
a viola a tiracolo, ele que era, bom
tocador, e melhor dançador!

Foi companheiro e amigo de meu
irmão mais velho, mas havia uma
grande amizade e simpatia entre a
Mãe dele e a minha.

Quando se falava nas benemerên-
cias e actos de abnegação, praticados
pelo Padre Américo, minha Mãe dizia
sempre: Herdou o coração bondoso da
Mãe, que nunca perdia a ocasião de
praticar a caridade.

Sempre ouvi a minha Mãe, falar com
admiração e estima, naquela Senhora.
Dizia-se, em Galegos, que a Teresinha
do Bairro, (assim chamavam à mãe do
Padre Américo) quando um pobre, pela
primeira vez lhe batia à porta, se ia sen-
tar junto dela a fazer o seu inquérito.

Como se chamava, donde era, que
família tinha, porque mendigava, etc.,
etc.. Depois se visse que de facto era
um necessitado dizia: Já tenho mais
um caseiro.

Todos os tarados, andrajosos e esfo-
meados, iam bater à Casa do Bairro,
que lhes dava trabalho conforme as
suas anomalias, guarida e pão. Rece-
biam os desgraçados com um banho,
vestiam-nos com roupa lavada, bar-
beavam-nos, cortavam-lhes o cabelo,
davam-lhe uma boa refeição, coloca-
vam-lhes no peito uma grande flor
encarnada, e ei-los:

O faminto, o doente, o ladrão, iam
passar até ao Cruzeiro.

A rapariga transviada, enfim toda
a espécie de miserável, encontrava
na Senhora Teresinha do Bairro, um
lenitivo à sua dor, um conforto à sua
desgraça. Tinha especial devoção pelo
Senhor da Pobreza, imagem que ainda
se venera na paróquia de Galegos, de
cujo altar era zeladora.

Ora uma Mãe tão cheia de virtudes
e qualidades, não admira dar à luz um
filho, tão bom e caridoso!

Lucília Branco Ribeiro
in *O Gaiato*, 403.

Casa do Gaiato • 4560-373 Paço de Sousa

Tel.: 255 752 285 • Fax: 255 753 799

ama.obradarua@gmail.com • www.obradarua.org.pt • obradarua@iol.pt

«Nesta caminhada cristã, do Ano da Misericórdia, em busca de almas eleitas, que viveram santamente, a quem a Igreja quer perpetuar, preparando a sua Beatificação, sem dúvida que o "Padre Américo" é exemplo vivo, de quem serviu e procurou Deus.

Por isso, vou narrar um pequeno episódio que se passou comigo: — Há muito, que uma familiar muito próxima e amiga, com quem mantinha um relacionamento constante, me deixou de contactar ou atender. A princípio, desvalorizei o facto; mas, depois, tive fortes razões para suspeitar que alguma intriga teria havido, e fiquei desgostosa! De consciência tranquila, sofria no entanto e bem desejava a paz.

Quando, ao ler O GAIATO, constatei que estava a decorrer o Processo de Beatificação do saudoso P. Américo, onde são recolhidos todos os factos, sinais, manifestações da sua santidade; pedi-lhe,

Testemunhos de Intercessão a Pai Américo

então, insistentemente que me ouvisse, contei-lhe a minha história e roguei-lhe que me desse uma resposta! Fi-lo com fé em Deus, por intercessão de P. Américo!

E Deus ouviu-me e o Padre santo intercedeu por mim!

Passados dois dias, a minha familiar telefonou-me, falou-me normalmente e, de novo, entre nós se restabeleceu a amizade antiga, sem mais explicações!

Fiquei feliz e penso que o P. Américo intercedeu por mim!»

Uma assinante

«Quero agradecer uma grande graça que me foi concedida quando evoquei o P. Américo, numa doença que me atingiu agora. Sete anos depois de ter tido que fazer quimio depois da extracção de um seio. Um temor apareceu-me no pescoço. Tive que ser

operada e depois estive longo tempo esperando o resultado da análise que não foi logo conclusiva. Fui submetida a vários exames e por fim o resultado deu que não tinha sido cancro. Foi um período longo, penoso, cheio de contrariedades e sofrimento. Um dia lembrei-me de invocar a ajuda do P. Américo — que sempre considerei um Santo — pedindo-lhe sobre tudo coragem. E senti que o meu pedido tinha sido atendido. Por isso aqui vos deixo um pequenino auxílio para a Causa de Beatificação do vosso Fundador.»

Assinante 29888

«Sempre que posso, gosto de escrever-vos uma cartinha para marcar o meu lugar neste Mundo tão complicado e conturbado, que me confunde imenso, com os meus 82 anos,

claro. A maldade e intrigas do ser humano actual são tantas, que pergunto muitas vezes a mim própria, se vale a pena cá andar. Penso que há pessoas que já partiram e fazem tanta falta! Estou a recordar o nosso P. Américo que já faleceu há 60 anos! Parece impossível, como o tempo passa! Partiu tão cedo, de uma forma tão abrupta que impressionou todos os que o admiravam.

Conheci o P. Américo quando tinha 16 anos, numa das Missas das 11 horas na Igreja de Espinho, em pleno mês de Agosto. Fiquei fascinada e emocionada, assim como todos os

presentes, com o seu poder de simpatia e dom de palavra que galvanizavam toda a gente.

P. Américo tinha de facto talento que vinha de Deus e a prova estava diante de todas aquelas pessoas que enchiam as bandejas das ofertas com bens materiais de toda a espécie (ouro, prata ou dinheiro) para ajudar os Rapazes da Rua que tinham sido abandonados. Foram momentos emocionantes aqueles, que ficaram bem gravados na minha alma e que ainda hoje recordo com lágrimas nos olhos. Logo, um Homem tão especial como P. Américo não pode ficar no

esquecimento, mas deverá, sim, ser homenageado e imortalizado. A sua Beatificação é mais do que justa, urgente e necessária, para que as injustiças em volta da sua Obra terminem de vez. Por esta razão, envio o meu contributo à Causa de Beatificação do P. Américo...

Assinante 68271

«Para ajuda da Causa de Beatificação do bondoso P. Américo. Foi ele que me deu a Primeira Comunhão, na capela de Casais do Campo, freguesia de S. Martinho do Bispo, onde era Capelão; era também um grande amigo da minha Avó paterna.

Assinante 29587

Agradecem graças, pedem orações, enviam donativos

«Junto envio cheque para a Santificação do P. Américo. Que o Papa Francisco e Jesus Cristo, Nosso Senhor, o Santifiquem.» — Assinante 9674.

«Junto envio esta pequeníssima oferta para o Processo de Beatificação do Santo P. Américo ou para o que for mais preciso.» — Assinante 72897.

«Há muito tempo que tenho desejo de enviar um donativo para a Causa de Beatificação do P. Américo, mas ainda não tinha tido oportunidade, agora como recebi o subsídio de férias, envio cheque.» — Assinante 6242.

Ligou — o filho «arranjou trabalho depois de pedir ao P. Américo.» — Assinante 52889.

«Uma amiga do P. Américo, que sempre foi muito devota, quer agradecer a grande graça que me deu através de Nosso Senhor e Nossa Senhora Mãe de Jesus que intercedeu por nós junto de Deus.» — Baltar, Paredes.

«(...) Para ajuda da Beatificação do santo P. Américo ou para o aplicarem naquilo que mais falta faz. Peço-vos encarecidamente que rezeis por dois grandes problemas que estou a viver. Peçam

a resolução ao Senhor.» — Assinante 68055.

«Para ajuda das despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus P. Américo Monteiro de Aguiar.» Assinante 74440.

«Para custear a candidatura do santo P. Américo.» — Assinante 28500.

«Peço toda as noites, ao P. Américo, ajuda para o meu neto. Entrou para a Faculdade, mas saiu do Secundário muito mal preparado. Passou para o 2.º ano com notas razoáveis e, portanto, mais uma vez agradeço ao P. Américo a sua preciosa ajuda, e assim... para colaborar nas despesas da Causa de Beatifica-

ção do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar, com toda a minha gratidão.» — Assinante 69422.

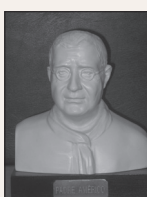
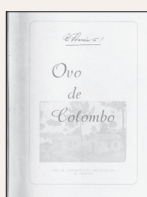
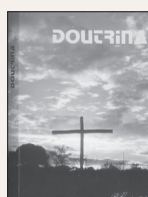
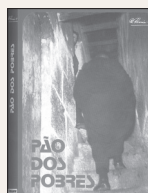
«Envio esta módica quantia para ajudar às despesas... e algum para a Beatificação do nosso querido P. Américo Monteiro de Aguiar.» — Assinante 32320.

«Envio cheque para assim se poder ajudar os que precisam da nossa ajuda. Daqui tirem algum para ajudar na Beatificação do santo P. Américo. O Grande Santo, que já devia ser Canonizado, não Beatificado.» — Assinante 68570.

Um donativo da Assinante 72827.

Publicações

Pão dos Pobres (4 vol.) | Obra da Rua | Isto é a Casa do Gaiato (2 vol.) | Barredo | Viagens | Doutrina (3 vol.) | Cantinho dos Rapazes | Notas da Quinzena | De como eu fui... | Correspondência dos Leitores | O Ovo de Colombo | Pagela | Postais Pensamentos de Pai Américo • Busto.



Este Boletim é distribuído gratuitamente. A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar, agradecemos o envio do donativo para:

CASA DO GAIATO • 4560-373 PAÇO DE SOUSA

NIB: 0045 1342 4027 4250 3812 4

IBAN: PT50 0045 1342 40274250381 24

BIC/SWIFT: CCCMPTPL

FACEBOOK: www.facebook.com/americo.aguiar.96